

Antônio Corrêa de Lacerda
João Ildebrando Bocchi
José Márcio Rego
Maria Angélica Borges
Rosa Maria Marques

ECONOMIA BRASILEIRA



4^a edição
Revista e atualizada

 Editora
Saraiva
www.saraivauni.com.br

Antônio Corrêa de Lacerda
João Ildebrando Bocchi
José Márcio Rego
Maria Angélica Borges
Rosa Maria Marques

ECONOMIA BRASILEIRA



4^a edição
Revista e atualizada

 Editora
Saraiva
www.saraiva.com.br

Antônio Corrêa de Lacerda

Professor da FEA-PUC/SP

Ex-Presidente do Conselho Federal de Economia (Cofecon)

João Ildebrando Bocchi

Professor da FEA-PUC/SP

José Márcio Rego

Professor da FEA-PUC/SP e da FGV-EAESP

Maria Angélica Borges

Professora da FEA-PUC/SP

Rosa Maria Marques

Professora da FEA-PUC/SP

Ex-Presidente da Sociedade Brasileira de Economia Política (SEP)

ECONOMIA BRASILEIRA

Organizadores:

José Márcio Rego

Rosa Maria Marques

Colaboração Especial:

Rodrigo Antonio Moreno Serra

4^a Edição





Rua Henrique Schaumann, 270 – CEP: 05413-010
Pinheiros — Tel.: PABX (0XX11) 3613-3000
Fax: (11) 3611-3308 — Televendas: (0XX11) 3613-3344
Fax Vendas: (0XX11) 3611-3268 — São Paulo - SP
Endereço Internet: <http://www.editorasaraiva.com.br>

Filiais:

AMAZONAS/RONDÔNIA/RORAIMA/ACRE

Rua Costa Azevedo, 56 — Centro
Fone/Fax: (0XX92) 3633-4227 / 3633-4782 — Manaus

BAHIA/SERGIPE

Rua Agripino Dórea, 23 — Brotas
Fone: (0XX71) 3381-5854 / 3381-5895 / 3381-0959 — Salvador

BAURU/SÃO PAULO

(sala dos professores)
Rua Monsenhor Claro, 2-55/2-57 — Centro
Fone: (0XX14) 3234-5643 — 3234-7401 — Bauru

CAMPINAS/SÃO PAULO

(sala dos professores)
Rua Camargo Pimentel, 660 — Jd. Guanabara
Fone: (0XX19) 3243-8004 / 3243-8259 — Campinas

CEARÁ/PIAUI/MARANHÃO

Av. Filomeno Gomes, 670 — Jacarecanga
Fone: (0XX85) 3238-2323 / 3238-1331 — Fortaleza

DISTRITO FEDERAL

SIA/SUL Trecho 2 Lote 850 — 71200-020 — Setor de Indústria e Abastecimento
Fone: (0XX61) 3344-2920 / 3344-2951 / 3344-1709 — Brasília

GOIÁS/TOCANTINS

Av. Independência, 5330 — Setor Aeroporto
Fone: (0XX62) 3225-2882 / 3212-2806 / 3224-3016 — Goiânia

MATO GROSSO DO SUL/MATO GROSSO

Rua 14 de Julho, 3148 — Centro
Fone: (0XX67) 3382-3682 / 3382-0112 — Campo Grande

MINAS GERAIS

Rua Além Paraíba, 449 — Lagoinha
Fone: (0XX31) 3429-8300 — Belo Horizonte

PARÁ/AMAPÁ

Travessa Apinagés, 186 — Batista Campos
Fone: (0XX91) 3222-9034 / 3224-9038 / 3241-0499 — Belém

PARANÁ/SANTA CATARINA

Rua Conselheiro Laurindo, 2895 — Prado Velho
Fone: (0XX41) 3332-4894 — Curitiba

PERNAMBUCO/ALAGOAS/PARAÍBA/R. G. DO NORTE

Rua Corredor do Bispo, 185 — Boa Vista
Fone: (0XX81) 3421-4246 / 3421-4510 — Recife

RIBEIRÃO PRETO/SÃO PAULO

Av. Francisco Junqueira, 1255 — Centro
Fone: (0XX16) 3610-5843 / 3610-8284 — Ribeirão Preto

RIO DE JANEIRO/ESPÍRITO SANTO

Rua Visconde de Santa Isabel, 113 a 119 — Vila Isabel
Fone: (0XX21) 2577-9494 / 2577-8867 / 2577-9565 — Rio de Janeiro

RIO GRANDE DO SUL

Av. A. J. Renner, 231 — Farrapos
Fone/Fax: (0XX51) 3371-4001 / 3371-1467 / 3371-1567 — Porto Alegre

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SÃO PAULO

(sala dos professores)
Av. Brig. Faria Lima, 6363 — Rio Preto Shopping Center — V. São José
Fone: (0XX17) 227-3819 / 227-0982 / 227-5249 — São José do Rio Preto

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SÃO PAULO (sala dos professores)

Rua Santa Luzia, 106 — Jd. Santa Madalena
Fone: (0XX12) 3921-0732 — São José dos Campos

SÃO PAULO

Av. Antártica, 92 — Barra Funda
Fone: PABX (0XX11) 3613-3000 / 3611-3308 — São Paulo
ISBN 9788502109704

CIP-BRASIL CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

4.ed.

Economia brasileira / Antônio Corrêa de Lacerda... [et al.]; organizadores José Márcio Rego, Rosa Maria Marques; colaboração especial Rodrigo Antonio Moreno Serra. — 4.ed. — São Paulo : Saraiva, 2010.

Contém questões de revisão

Inclui bibliografia e índice

ISBN 9788502109704

1. Brasil — Condições econômicas. 2. Brasil — Política econômica. I. Lacerda, Antônio Corrêa de. II. Rego, José Márcio. III. Marques, Rosa Maria.

10-1264

CDD: 330.981

CDU: 338.1(81)

Copyright © Antônio Corrêa de Lacerda, João Ildebrando Bocchi, José Márcio Rego, Maria Angélica Borges e Rosa Maria Marques
2006, 2010 Editora Saraiva
Todos os direitos Reservados

Direção editorial: Flávia Alves Bravin

Coordenação editorial: Rita de Cássia da Silva (Aquisição)

Gisele Folha Mós (Negócios)

Juliana Rodrigues de Queiroz (Universitários)

Produção editorial: Daniela Nogueira Secondo

Rosana Peroni Fazolari

Marketing editorial: Nathalia Setrini

Projeto Gráfico: Hamilton Olivieri Jr.

Capa: Roberto Bressan

Diagramação e edição: Cia. Editorial

Atualização da 4^a Edição e Capa: ERJ Composição Editorial

Imagens de Capa: Paisagem Brasileira (1925, pintura a óleo sobre tela, 64 X 54cm) — Lasar Segall, 1891 Vilna —1957 São Paulo — Acervo do Museu Lasar Segall — IPHAN/MINC. Foto: Luis Hossaka

Cana: Social Cenas de Trabalho Cultura de Cana (1938, pintura mural — afresco, 280 X 247cm) — Candido Portinari, 1903-1962 — Uma das doze pinturas murais

dos Ciclos Econômicos executadas para decorar o salão de audiências do Palácio Gustavo Capanema, sede do antigo Ministério da Educação e Saúde, Rio de Janeiro, RJ.

Contato com o editorial: editorialuniversitario@editorasaraiva.com.br

4^a edição

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qual-quer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Saraiva.

A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei n. 9.610/98 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.

Antônio Corrêa de Lacerda é professor do departamento de Economia da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da PUC/SP, além de atuar na iniciativa privada. Foi presidente do Conselho Federal de Economia (Cofecon), em 1999, e do Conselho Regional de Economia de São Paulo (Corecon-SP), de 1995 a 1999. Atualmente, é presidente da SOBEET (Sociedade Brasileira de Estudos de Empresas Transnacionais e da Globalização Econômica). Contato com o autor: lacerda@editorasaraiva.com.br.

João Ildebrando Bocchi é doutor em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e professor titular do departamento de Economia da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da PUC/SP. Foi professor da FGV-EAESP. Contato com o autor: jbocchi@editorasaraiva.com.br.

José Márcio Rego é doutor em Economia pela Fundação Getúlio Vargas — Escola de Administração de Empresas de São Paulo e professor do departamento de Economia da FEA-PUC/SP e da FGV-EAESP. É autor e coordenador de diversos livros na área de Economia. Contato com o autor: josem@editorasaraiva.com.br.

Maria Angélica Borges é doutora em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Atualmente, é professora titular da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da PUC/SP. Foi professora da FGV-EAESP e diretora da FEA-PUC/SP. Contato com a autora: maborges@editorasaraiva.com.br.

Rosa Maria Marques é economista, professora titular do Departamento de Economia e do Programa de Estudos Pós-graduados em Economia Política da PUC-SP e especialista em políticas sociais. Foi presidente da Sociedade Brasileira de Economia Política durante o período 1998-2002. É organizadora, junto com José Márcio Rego, da obra *Formação Econômica do Brasil*. Contato com a autora: rosamarques@editorasaraiva.com.br.

Este é um livro didático, introdutório, que adota uma perspectiva histórica sobre as origens do nosso (sub)desenvolvimento e sobre as características fundamentais da evolução da economia brasileira, de sua situação atual e das perspectivas para o novo milênio.

Podemos, *grosso modo*, dividir a história econômica do Brasil em duas grandes etapas: o período mercantil, até 1930, e o período industrial, de 1930 em diante. No período mercantil, destacam-se duas fases: a fase colonial, composta de dois grandes ciclos — o da cana-de-açúcar no século XVII e o do ouro no século XVIII — e a fase primário-exportadora, caracterizada principalmente pela expansão cafeeira iniciada no século XIX — quando se verificou um significativo processo de desenvolvimento — que entraria em declínio na década de 1930. É nessa fase primário-exportadora que começa a ocorrer, efetivamente, a acumulação primitiva de capital na economia brasileira, com a formação de uma burguesia local detentora de capital próprio, a burguesia cafeeira.

O primeiro surto industrial, no final do século XIX, já acontece como fruto da expansão cafeeira, mas é com a crise de 1930 que o processo de industrialização se acelera, consubstanciando o período industrial do desenvolvimento brasileiro, que se desenrola por intermédio de um processo de substituição de importações. A crise da década de 1960 assinala um ponto de inflexão no processo de substituição de importações. A manutenção dessa estratégia pelo regime militar (1964-1984) resultou no agravamento das distorções estruturais da economia brasileira, particularmente a concentração de renda, a inflação e o endividamento externo.

A partir do segundo choque do petróleo e do significativo aumento das taxas de juros internacionais, em 1979, tem início a crise dos anos 1980. Na definição de Bresser Pereira, trata-se da “crise fiscal do Estado”, uma crise do modo de intervenção do Estado na economia e na sociedade e da forma de administração desse Estado. O Brasil enfrenta o problema da dívida externa e interna, a negociação com o Fundo Monetário Internacional, o crescimento pouco expressivo (quando não negativo) de seu produto e a persistência do processo inflacionário. Depois de várias tentativas de promover a estabilização, o país tem a experiência da URV e do Plano Real. O Plano Real, de 1994, o mais bem-sucedido plano de estabilização inflacionária desse período de crise fiscal do Estado, foi precedido, e foi complementado, por um conjunto de reformas econômicas — ajuste fiscal, liberalização comercial, reestruturação das empresas privadas, privatização das empresas estatais e reforma da administração pública — de cujos resultados ainda não é possível extrair conclusões definitivas.

Depois da desvalorização ocorrida em 1999, porém, tornou-se claro que o país ainda teria de enfrentar períodos de grandes dificuldades, expressas, sobretudo, pela necessidade de superávits expressivos na conta capital, pela não retomada do crescimento e pela manutenção de elevadas taxas de desemprego, nunca antes registradas. No ano de 2010, decorrido o primeiro ano após a maior crise mundial dos últimos setenta anos, o Brasil realçou suas qualidades e não foi afetado pela crise como os países desenvolvidos. Fatores como: democracia consolidada e estabilidade política; mercado doméstico robusto, equivalente a 85% do PIB; elevado nível de reservas internacionais, próximas de US\$ 200 bilhões; baixa vulnerabilidade externa do país, em comparação com outros momentos de crise; reduzida dependência do comércio exterior, correspondente a 15% do PIB; sistema financeiro e bancário relativamente sólido e regulamentado; bancos públicos fortes, que financiam o país em momentos de restrição de liquidez e/ou contribuem para a expansão dos investimentos; entre outros, contribuíram para a estabilidade econômica neste período.

Todo esse longo processo de evolução da economia brasileira está aqui retratado. Por não ter sido escrito por um só autor, mas sim por professores de diversas disciplinas — macroeconomia, história econômica, metodologia da economia, economia do trabalho e economia do setor público —, o livro ganhou uma abordagem bastante rica e diferenciada. Comum a todos os autores, no entanto, foi a constante preocupação de não se descuidar do aspecto didático da obra.

Seria quase desnecessário registrar, não obstante, que esperamos de nossos colegas de profissão sugestões de melhorias, tanto de forma como de conteúdo, para o aperfeiçoamento desta obra.

Por fim, gostaríamos de agradecer a oportuna iniciativa da Editora Saraiva, que a nós demonstrou, de forma reiterada, atitudes de incentivo e de profissionalismo ímpares.

José Márcio Rego e Rosa Maria Marques

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

